

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: TAYANE ALVES DA SILVA

TÍTULO: POR QUE O TEATRO DO OPRIMIDO FACE À OFENSIVA NEOLIBERAL?

AUTORES: ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO COSTA, TAYANE ALVES DA SILVA, TAYANE ALVES DA SILVA, ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO COSTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: TEATRO DO OPRIMIDO, MARXISMO, NEOLIBERALISMO

RESUMO

Este trabalho relata as possibilidades de utilização do Teatro do Oprimido no resgate dos espaços públicos e na re-inscrição das pautas populares na agenda pública em contracorrente às investidas dos fautores do neoliberalismo em suas tentativas de imposição do catecismo neoliberal oriundo do chamado Consenso de Washington. O Teatro do Oprimido é uma poética que revolucionou as possibilidades de emprego da "2ª arte", tendo se desenvolvido a partir do cogito suscitado pelas mazelas sociais da América Latina, tendo alcançado na esteira da sua evolução países da Europa, Ásia, África e América do Norte. Desenvolvido a partir do trabalho do dramaturgo brasileiro Augusto Boal (1931-2009), o Teatro do Oprimido fundamenta-se teoricamente nos trabalhos desenvolvidos por K.Stanislavski, E.Piscator (1968) e B.Brecht (1967), além das experiências de Boal com o Teatro de Arena. A referência principal do Teatro do Oprimido encontra-se em Boal (1975). O objetivo da pesquisa é identificar conflitos que atingem sobretudo a classe trabalhadora em um contexto político-social de avanço das propostas neoliberais acenadas por um Estado convertido à situação de gendarme do capital, em contexto de globalização assimétrica. A metodologia empregada no desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa bibliográfica, onde os autores abaixo referenciados foram postos em diálogo, sendo a partir de então proposta uma transposição didática para atingir a classe trabalhadora, que é o público-alvo. Como resultado parcial da presente investigação foi aprovada uma comunicação junto ao II Simpósio Nacional Educação, Marxismo e Socialismo (UFMG).

BIBLIOGRAFIA:

BOAL, Augusto. Teatro do oprimido: e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

BRECHT, Bertolt. Teatro dialético. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

PISCATOR, Erwin. Teatro Político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.